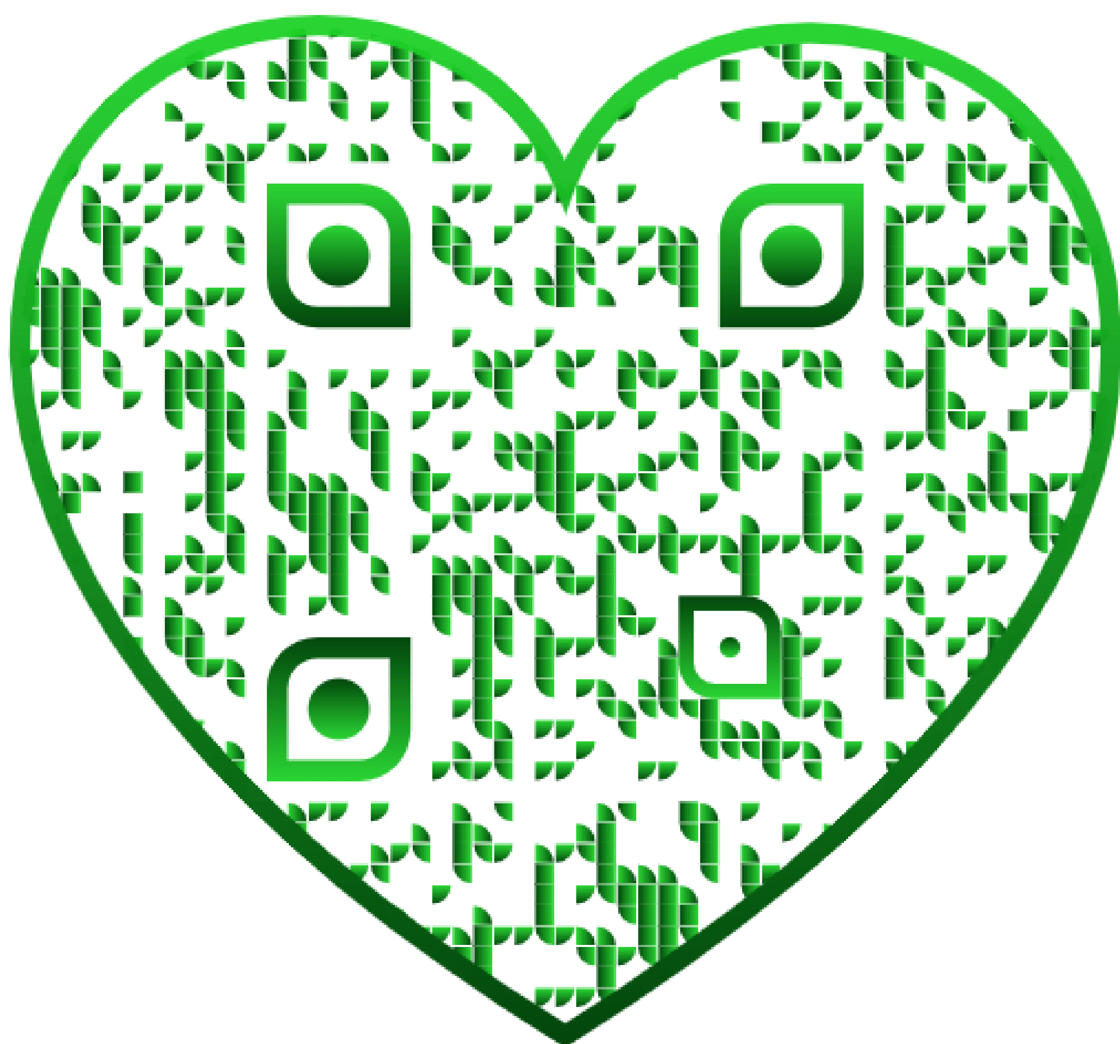


RESOLVENDO CONFLITOS

QUEBRANDO BARREIRAS, CONSTRUINDO PONTES

David Kornfield

Editora Sepal





RESOLVENDO CONFLITOS

QUEBRANDO BARREIRAS, CONSTRUINDO PONTES

David Kornfield

Editora Sepal
Caixa Postal 7540 - CEP 01064-970 - São Paulo - SP
Fone (011) 523-2544 - Fax (011) 523-2201



RESOLVENDO

CONFLITOS

por

DAVID KORNFIELD

Categoria: Grupos pequenos, discipulado, evangelismo

Capa: Douglas Lucas

Revisão de Texto: Luís Francisco de Viveiros

Ana Aparecida L. Silva

1996 pela Editora Sepal

Caixa Postal 7540, 01064-970, São Paulo, SP.
Telefone (011) 523-2544; FAX (011) 523-2201

Todos os direitos reservados pela Editora Sepal; toda reprodução é proibida, a não ser com permissão escrita da Editora Sepal.

Como indicado, as citações bíblicas foram extraídas da Bíblia Viva (BV), A Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) ou a Nova Versão Internacional (NVI).

“Esforcem-se para viver em paz com todos”

Hebreus 12.14

Todos temos conflitos. Conflitos conjugais. Conflitos com os filhos. Conflitos com o cachorro. Conflitos no escritório. Conflitos no trânsito. Conflitos na igreja. Conflitos no esporte. Conflitos na rua. Conflitos com nossos superiores. Conflitos com nossos colegas. Conflitos com nossos seguidores. Conflitos com Deus. Conflitos políticos. Conflitos de diferentes pontos de perspectiva. **Conflitos não faltam!**

Nossa habilidade para enfrentar conflitos com êxito depende muito de nossa atitude. Se soubermos princípios básicos de como resolver conflitos e aceitarmos que o conflito é normal, não ficaremos surpresos nem abalados quando este surgir.

Como podemos lidar de forma positiva com os conflitos? Como superá-los? Como ajudar outros que estão em conflito? Como ir além da superfície e chegar à raiz de um problema? Como resolver conflitos do passado que ainda hoje continuam nos atormentando?

Este livro pretende ajudá-lo a responder a estas perguntas. **Você pode convidar seus conhecidos e seus vizinhos, não conhecidos, para um encontro sobre o tema *resolvendo conflitos***, usando o primeiro dos oito encontros deste livreto. Se eles gostarem, poderão dar continuidade com mais sete ou oito encontros.

Existe um ditado que diz: “Quando as coisas estão dando errado, procure o manual de instruções.” A Bíblia é o manual de instruções quanto à maneira que podemos funcionar segundo as intenções de nosso Criador. **Em cada encontro você estudará uma passagem da Bíblia para entender um pouco melhor a perspectiva de Deus sobre como resolver conflitos.** Ele nos criou. Ele sabe como nos ajudar a nos relacionarmos bem. Você terá também, em cada encontro, a oportunidade de compartilhar algumas de suas necessidades e orar uns pelos outros. Que experiência maravilhosa ter um grupo que apoia uma visão divina para a sua família!

Como missionário da SEPAL, David mora com sua esposa, Débora, e quatro filhos, em São Paulo. Ele treina líderes na área de grupos pequenos há mais de vinte anos, tanto grupos familiares como de discipulado. Formou-se em várias áreas, incluindo um doutorado em Educação pela Universidade de Chicago.

INTRODUÇÃO

Este livreto é parte de uma série para grupos familiares. Através de oito encontros, ele ajuda os participantes a descobrirem mais, pela perspectiva de Deus, sobre como resolver conflitos. Os primeiros quatro encontros tratam da seriedade com a qual devemos ver os conflitos e a urgência de resolvê-los. Os últimos quatro encontros entram em mais detalhes sobre como resolver esses conflitos. No final, existe um encontro opcional para pessoas que ainda não conhecem o "Mestre de resolver conflitos".

Os títulos dos encontros são:

1. A raiva e a reconciliação.
2. Levando a sério os conflitos.
3. A graça do perdão.
4. O custo do perdão.
5. A raiz de nossos conflitos.
6. Ajudando os que erram.
7. O perigo da amargura.
8. O coração quebrantado.
9. Conhecendo Jesus (encontro opcional).

Procure usar outra folha, ou melhor, um caderno, se precisar de mais espaço para responder às perguntas.

DICAS PARA OS LÍDERES

Se quiser maiores informações sobre como começar grupos familiares ou liderá-los, poderá obter o livro Implantando Grupos Familiares (Ed. Sepal, 1995) de David Kornfield e Gedimar de Araújo.

Nesse livro damos dicas para as três partes do encontro: a introdução, com alguns cânticos; o estudo, onde usamos este livreto; e a oração, onde os participantes compartilham pedidos de oração e oram juntos. Para pessoas que não conhecem muito a Bíblia, o encontro, normalmente, é feito em uma hora. Seguem abaixo algumas dicas para o estudo:

Como verá a seguir, os estudos nos livretos da Série Grupos Familiares são divididos em quatro partes:

1) *O texto a ser estudado.* Isto facilita a participação das pessoas que não têm Bíblia. Sempre indicamos qual tradução estamos usando: A Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH), a Bíblia Viva (BV) ou a Nova Versão Internacional (NVI).

2*) <u>Perguntas para o estudo</u>.* Os que quiserem, podem fazer o estudo durante a semana. Se alguém não o fizer, ainda poderá participar do encontro, sem problema nenhum, porque o estudo será feito em conjunto.

3) *<u>Aplicação</u>.* Outra vez, se esta parte não for respondida antes do encontro, pode ser preenchida pela pessoa durante o encontro.

4) *<u>Perguntas adicionais e opcionais</u>.* Estas ficam a critério do líder, se ele achar que facilitam a discussão. Os três tipos de perguntas são para: a) *abrir* a discussão; b) *aprofundar* o estudo; e c) *encerrar* o estudo com perguntas de aplicação. Se o grupo estiver disposto a tomar mais de uma hora, querendo aprofundar o tema, estas perguntas ajudarão. Entretanto se quiser manter a simplicidade de um estudo de meia hora, no contexto de um encontro de uma hora, obviamente não terá tempo para elas.

Algumas dicas para o líder

1. Se você pretende ter um estudo com mais de meia hora, analise antes as perguntas opcionais que estão no final do estudo para ver se alguma se encaixa com seu grupo. Procure não usar muitas pois já é difícil discutir as perguntas do estudo, dentro do tempo limitado, e estas, devem ter prioridade porque algumas pessoas já as terão respondido durante a semana.
2. Se você sentir que alguma pergunta do estudo normal não se encaixa bem para seu grupo, não a utilize ou, então, substitua-a por outra, podendo aproveitar uma das perguntas opcionais.
3. Faça uma pequena explanação quanto ao autor da passagem estudada e sobre seu contexto. Não demore mais que um ou dois minutos.
4. Depois disso, o grupo deve fazer a leitura da passagem, possivelmente cada pessoa lendo um versículo.
5. Providencie canetas e folhas de papel sulfite ou cópias do estudo para cada visitante.
6. Se não tiver tempo para discutir todas as perguntas, faça um resumo e pule para a aplicação do estudo, cinco minutos antes de concluir o estudo. Essas aplicações podem ser incluídas no tempo de oração que normalmente segue ao estudo.
7. Concluindo o estudo, comente que os participantes podem estudar a lição para o próximo encontro durante a semana, ainda que isto seja opcional.
8. Se você conhecer bons livros sobre o tema, e se houver interesse, após algumas semanas, pode providenciar exemplares desses títulos para os que gostariam de aprofundar o tema.

Na página seguinte alguns cânticos sugeridos para os encontros.

CÂNTICOS RELACIONADOS À RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

1. Como é precioso, irmão,
Estar bem junto a ti
E juntos, lado a lado,
Andarmos com Jesus
E expressarmos o amor
Que um dia Ele nos deu
Pelo sangue do Calvário
Sua vida trouxe a nós.

Aliança no Senhor,
Eu tenho com você
Não existe mais barreira
Em meu ser.
Eu sou livre pra te amar,
Pra te aceitar
E para te pedir, perdoa-me, irmão.
Eu sou um com você
No amor de nosso Pai,
Somos um no amor de Jesus!

2 Não tenhas sobre ti um só cuidado, qualquer que seja.
Pois um somente um,
Seria muito para ti.

Coro
É meu, somente meu
Todo o trabalho,
E o teu trabalho,
É descansar em mim.

Não temas quando enfim
Tiveres que tomar decisão
Entrega tudo a mim
Confia de todo coração

3. Vaso novo
Eu quero ser, Senhor amado,
Como um vaso
Nas mãos do oleiro.
Quebra a minha vida
E faze-a de novo
Eu quero ser (2v.)
Um vaso novo.

1. A RAIVA E A RECONCILIAÇÃO

LEITURA: Jesus falando, no Sermão do Monte, diz: [21] *Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: "Não mate. Quem matar será levado diante do juiz."* [22] *Mas eu lhes digo que qualquer um que ficar com raiva de seu irmão, será julgado. Quem disser a seu irmão: "Você não vale nada", será julgado pelo tribunal. E quem chamar seu irmão de idiota, estará em perigo de ir para o fogo do inferno.* [23] *Portanto, se você for ao altar para dar a sua oferta a Deus, e se lembrar ali de que o seu irmão tem alguma queixa contra você,* [24] *deixe a oferta diante do altar, e vá logo fazer as pazes com seu irmão. Depois volte e dê a oferta a Deus.*

[25] *Se alguém fizer uma acusação contra você e levá-lo ao tribunal, faça amizade com ele enquanto há tempo, antes de chegarem lá. Porque depois que você chegar ao tribunal, será entregue ao juiz, o juiz o entregará à polícia, e você ficará preso.* [26] *Eu afirmo que não sairá dali até pagar o último centavo da multa.*

(Mateus 5.21-26; BLH).

ESTUDO

1. O que mais o surpreende nesta leitura?

2. Quais são algumas formas de ferir alguém, segundo v. 22?
Qual é a pior? Por quê?

3. Quais princípios surgem nesta leitura quanto à resolver conflitos?
vv. 21-22

vv. 23-24

vv. 25-26

APLICAÇÃO: 1. Quem foi a última pessoa com quem você brigou? ___________.
2. Você precisa pedir perdão ou reconciliar-se com alguém? (Sim/Não). Se precisar, procure essa pessoa para conversar.

PERGUNTAS ADICIONAIS E OPCIONAIS

Para iniciar: 1. Quando criança você, às vezes, chamava seus irmãos ou companheiros de “idiota”, “estúpido”, ou algo parecido? 2. Qual foi a última vez que você ficou irado? 3. Quando é que você tem mais tendência a ficar irado?

Para aprofundar: 1. Qual a relação entre ficar com raiva de alguém e matar? 2. Qual a relação entre dizer “você não vale nada” e matar? 3. Existe diferença entre *ter* raiva e *ficar* com raiva (v. 22)? 4. A raiva torce nossa perspectiva sobre alguém? Como? 5. Por que precisamos reconciliar-nos com outras pessoas antes de entregar ofertas aceitáveis a Deus? 6. Quais as conseqüências de não resolvermos conflitos logo?

Para encerrar: 1. Abaixo você encontrará uma lista de princípios sobre como resolver conflitos que surgem nesta passagem. Qual deles é mais difícil para você aplicar?

A. Controle suas emoções. Não fique com raiva.
B. Controle suas palavras. Não fale nada destrutivo ou acusador.
C. Não menospreze a outros. Reflita no valor deles antes de falar.
D. Tome a iniciativa de resolver conflitos.
E. Resolva conflitos o mais rápido possível.
F. Paz com Deus requer paz, quanto possível, com as pessoas.
G. Se alguém estiver falando mal de você, ou, fazendo acusações, faça todo o possível para resolver isso logo.
H. Faça o possível para evitar levar conflitos para a justiça.

2. Se alguém tiver dificuldade em controlar suas emoções o que poderá fazer? 3. Se alguém tiver dificuldade em controlar suas palavras, o que poderá fazer?

2. LEVANDO A SÉRIO OS CONFLITOS

LEITURA: Jesus falou dizendo, [15] *"Se o seu irmão pecar (contra você), vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão.* [16] *Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que 'qualquer questão seja decidida pelo depoimento de duas ou três testemunhas'.* [17] *Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, tratem-no como pagão ou publicano."* (Os publicanos eram coletores de impostos, mal vistos pelo povo.)

Jesus (Mateus 18.15-17) (NVI)

ESTUDO

1. Por que é importante procurar resolver conflitos, a sós, com alguém?

2. Falar, a sós, com a pessoa com quem temos um conflito é um princípio absoluto ou uma norma que tem algumas exceções?

3. Quais os propósitos de ir ao irmão com quem temos um conflito?

4. Se eu desejo que ele me ouça, quão importante é ouvi-lo bem?

5. Quais os critérios para escolher uma ou duas "testemunhas" para que haja maior possibilidade de seu irmão lhe ouvir?

APLICAÇÃO: Você já se encontrou com a pessoa que você indicou na aplicação da semana passada? Se não, não perca mais tempo! Se teve tal encontro, você a ouviu bem? E ela a você? Qual o seguinte passo para continuar restaurando a relação?

PERGUNTAS ADICIONAIS E OPCIONAIS

Para iniciar: 1. Você se lembra de alguma situação quando alguém teve um conflito com você e não veio falar-lhe diretamente? O que aconteceu? 2. Você já teve a experiência de alguém não te ouvir e então você levar uma ou duas "testemunhas"? Como foi?

Para aprofundar: 1. O primeiro passo de ir falar com alguém, a sós, muda se a pessoa pecou ou se simplesmente errou? 2. "Mostra-lhe o erro" indica que: a) devemos basear a conversa em fatos que forem vistos ou ouvidos? b) devemos indicar a aparente motivação da pessoa? 3. Qual o perigo de atribuir motivações? 4. Se alguém pecar contra você ou ferir-lhe, existe a possibilidade que ele tenha se sentido ferido por você antes? Como isto afeta a forma que você fala com tal pessoa? 5. Eu ainda devo falar com alguém se este pecou contra outra pessoa e não contra mim? 6. No encontro anterior dissemos que (Mt 5.21-26), se eu pequei contra alguém, devo tomar a iniciativa para procurá-lo. Aqui, se alguém pecou *contra mim*, também devo tomar a iniciativa. Por quê? 7. É possível que as "testemunhas" (v. 16) resolvam o assunto a favor de meu irmão? 8. Este tipo de procedimento se aplica a pessoas que não estão em nossa igreja? E as que não estão em igreja alguma? 9. Paulo diz que o amor suporta tudo (1 Co 13.7). Quando devemos nos *importar* em resolver algum incidente (Mt 18.15-17) e quando simplesmente *suportar*? 10. O que é tratar alguém como "pagão ou publicano"? Em última hipótese isto quer dizer cortar a relação com alguém? Por que um julgamento tão sério?

Para encerrar: 1. Ore para que Deus o ajude a levar o pecado tão a sério em sua vida, como na vida de outros, assim como Ele o leva. 2. Quando você consegue a coragem para falar com alguém que está errado, como pode fazer isso sem ser vingativo ou ferir a pessoa?

3. A GRAÇA DO PERDÃO

LEITURA: Jesus estava sentado no Monte das Oliveiras falando com uma multidão. 3 *“Quando estava falando, os líderes judaicos e os fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério e a colocaram na frente da multidão..*

4 *“Mestre”, disseram a Jesus, “esta mulher foi encontrada no próprio ato de adultério.* 5 *A lei de Moisés manda que seja morta. O que o Senhor acha?*

6 *Eles estavam procurando apanhar Jesus dizendo alguma coisa que pudessem usar contra Ele, mas Ele Se abaixou e escrevia na terra com o dedo.* 7 *Ficaram esperando uma resposta; então Ele Se ergueu e disse: “Muito bem, joguem pedras até ela morre. Mas só aquele que nunca pecou pode jogar a primeira!”* 8 *Depois abaixou-Se de novo e escreveu mais um pouco na terra.* 9 *Os líderes judaicos foram saindo um a um, começando pelos mais idosos, até que só deixaram Jesus com a mulher diante da multidão.*

10 *Então Jesus Se ergueu novamente e disse a ela: “Onde estão os seus acusadores? Nenhum deles condenou você?”*

11 *“Não, Senhor” disse ela. E Jesus disse: “Eu também não. Vá embora e não peque mais”.* (João 8.3-11) (BV).

ESTUDO

1. Qual a motivação dos líderes religiosos?

2. Em quais maneiras esses líderes estavam quebrando princípios de como resolver conflitos que vimos em nosso estudo anterior?

3. O que você acha que Jesus escreveu na terra na segunda vez?

4. Qual a motivação de Jesus para com os líderes religiosos?

5. Qual a motivação de Jesus para com a mulher?

6. Neste período de sua vida, com quem você mais se identifica?
   A. Legalistas, querendo ver os outros cumprirem as leis.
   B. Rebeldes, procurando causar problemas para outros, especial-mente as autoridades.
   C. Pecador, sendo chamado a não pecar mais.
   D. Observador, como a multidão, não envolvido, sentado e neutro.
   E. Pessoa de graça, perdoando e liberando outros para uma nova vida.

APLICAÇÃO: Para quem você pode estender a graça do perdão? ____________________ Como você poderia fazer isso para que a pessoa sinta essa graça e liberação?

PERGUNTAS ADICIONAIS E OPCIONAIS

Para iniciar: 1. Cite uma vez que você foi pego em flagrante em algum pecado, crime, ou erro. Você apanhou? Por quê? 2. Você tem mais tendência a apoiar as regras e leis ou a ver o lado humano com misericórdia e graça?

Para aprofundar: 1. Quais sinais de hipocrisia pode perceber nos líderes religiosos? 2. A mulher era culpada? Deveria morrer? 3. Jesus cumpriu com a lei? 4. Por que você acha que os líderes saíram em ordem, segundo sua idade? 5. Jesus tinha direito de atirar pedras? 6. Jesus afirmou ou condenou a mulher? 7. Por que Jesus não condenou a mulher? 8. Jesus foi justo? 9. O que acha que poderia haver sido um impacto na vida dessa mulher? 10. E na vida dos fariseus? 11. E na vida dos discípulos? 12. E para você, qual foi o impacto?

Para encerrar: 1. Você tem direito de “atirar pedras” ou condenar alguém errado? 2. Você já foi perdoado quando deveria ser condenado? Como poderia agradecer o perdoador? 3. O que ajudaria você a ser mais uma pessoa da graça?

4. O CUSTO DO PERDÃO

LEITURA: *[21] Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?”*

[22] Jesus respondeu: “Eu lhe digo: não até sete vezes, mas até setenta vezes sete.”

[23] “Por isso, o Reino dos céus é como um rei que desejava acertar contas com seus servos. [24] Quando começou o acerto, foi trazido à sua presença um que lhe devia dez mil talentos. (Isto eqüivale a uma enorme quantia em prata. Um talento pesava cerca de trinta e cinco quilos.) [25] Como ele não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que ele, sua esposa, seus filhos e tudo o que ele possuía fossem vendidos para pagar a dívida.

[26] “O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou: ‘Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo’. [27] O senhor daquele servo teve compaixão dele, cancelou a dívida e o deixou ir.

[28] “Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários. (O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal.) Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Pague-me o que me deve!’

[29] “Então o seu conservo caiu de joelhos e implorou-lhe: ‘Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei’.

[30] “Mas ele não quis. Antes, saiu e mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. [31] Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram contar a seu senhor tudo o que havia acontecido.

[32] “Então o senhor chamou o servo e disse: ‘Servo mau, cancelei toda a sua dívida porque você me implorou. [33] Você não devia ter tido misericórdia do seu conservo como eu tive de você?’ [34] Irado, seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia.

[35] “Assim também lhes fará meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão”.

Jesus (Mateus 18.21-35) (NVI)

ESTUDO

1. Você já se cansou de perdoar alguém?

2. Quantas vezes você acha razoável perdoar alguém? _____

3. O que Jesus estava querendo dizer quando falou que devemos perdoar setenta vezes sete? O que isto indica quanto ao perdão para os filhos de Deus?

4. Quais dívidas suas (financeiras ou não) tem sido perdoadas?

5. Quais dívidas de outros (financeiras ou não) você tem perdoado?

6. Qual o custo de não perdoar e esquecer?

APLICAÇÃO: Você tem alguma ferida ou raiva na qual está preso? Como você poderia ser liberto dessa tortura? Quem você poderia procurar esta semana para orar contigo quanto a essa liberação? ___________________
Se você sente que não tem ferida nem raiva dentro de você, anote o nome de alguém que você acha que tem. ____________________ Interceda seriamente por essa pessoa esta semana.

PERGUNTAS ADICIONAIS E OPCIONAIS

Para iniciar: 1. Qual foi a maior dívida que alguém lhe perdoou? 2. Cite uma das piores coisas que alguém fez contra você. 3. Você sente que ele deve alguma coisa à você?

Para aprofundar: 1. Dez mil talentos na verdade era bem mais do que a renda bruta anual do país inteiro! Por que você acha que Jesus falou de uma dívida tão elevada? 2. O tormento que é mencionado no v. 35 é na eternidade ou aqui na terra? 3. Como que o Deus de graça e misericórdia pode ser tão radical?

Para encerrar: 1. Quão importante é o perdão para a saúde e bem estar pessoal? Por quê? 2. Você tem dívidas? Financeiras e não financeiras? 3. Outras pessoas estão lhe devendo (financeiramente ou não)? 4. Você tem costume de manter um relatório mental de dívidas, as suas e as dos outros? Ou tem mais costume de perdoar e esquecer?

5. A RAIZ DE NOSSOS CONFLITOS

LEITURA: Em uma de suas cartas o apóstolo (missionário) Paulo escreveu o seguinte para a igreja da Galácia. (Leia devagar, sublinhando tudo o que causa conflitos, fazendo um círculo em tudo que possa ajudar a resolve-los).

[19] Entretanto, quando vocês seguirem suas próprias inclinações erradas suas vidas produzirão os seguintes maus resultados: pensamentos impuros; ansiedade pelo prazer carnal; [20] idolatria, feitiçaria (isto é, incentivo à atividade dos demônios); ódio e luta; ciúme e ira; esforço constante para conseguir o melhor para si próprio; queixas e críticas; o sentimento de que todo mundo está errado, menos aqueles que são do seu próprio grupinho; e haverá falsa doutrina, [21] inveja, assassinato, embriaguez, divisões ferozes e toda essa espécie de coisas. Vou dizer-lhes novamente como já o fiz antes, que todo aquele que levar esse tipo de vida não herdará o reino de Deus.

[22] Mas quando o Espírito Santo controlar as nossas vidas, Ele produzirá em nós esta espécie de fruto: amor, alegria, paz, paciência, bondade, retidão, fidelidade, [23] mansidão e domínio próprio; e aqui não há conflito algum com as leis judaicas.

[24] Aqueles que pertencem a Cristo pregaram seus maus desejos naturais na sua cruz e os crucificaram ali.

[25] Se, agora, estamos vivendo pelo poder do Espírito Santo, sigamos a liderança do Espírito Santo em todos os aspectos de nossa vida. [26] "Então não precisaremos mais andar em busca de honras e de popularidade, que levam à inveja e a maus sentimentos.

Paulo (Gálatas 5.19-26) (BV)

ESTUDO

1. Quais as duas orientações básicas indicadas acima?

2. Qual a porcentagem de conflitos que me afligem que tem sua raiz em outras pessoas? _____
   Qual a porcentagem que tem sua raiz em mim? _____

3. Você é responsável pelas inclinações erradas em sua vida, por exemplo, as citadas nos versículos 19-21?

4. Outras pessoas podem forçar-lhe a agir segundo as inclinações erradas dos versículos 19-21? Por quê?

5. Você é responsável pelos bons frutos dos versículos 22-23?

6. Agindo por seu próprio esforço é *fácil, difícil* ou *impossível* demonstrar as qualidades dos versículos 22 e 23?

APLICAÇÃO: Indique uma qualidade dos versículos 19-21 na qual você gostaria de mudar. ______________________________. Com-partilhe isso com alguém nesta semana e converse com ele e com Deus sobre como poderá superá-la.

PERGUNTAS ADICIONAIS E OPCIONAIS

Para iniciar: 1. Num jardim, quais plantas parecem crescer sem nenhuma ajuda? Quais precisam de ajuda? 2. Quais coisas parecem florescer em sua vida quase sem seu esforço? 3. Qual dos itens dos vv. 19-21 parece ser o mais comum onde você trabalha ou estuda? E dos itens dos vv. 22-23?

Para aprofundar: 1. Outras versões desta passagem falam das obras da carne e os frutos do Espírito. Qual a diferença entre obras e frutos? 2. Discuta qual a possibilidade do “pensamentos impuros” do v. 19 ser um ponto, e todos os demais itens serem subpontos do mesmo. 3. Discuta qual a possibilidade do “amor” do v. 22 ser um ponto, e todos os demais itens serem subpontos do mesmo. 4. Na prática, o que quer dizer crucificar nossos maus desejos (v. 24)? Na prática, o que quer dizer seguir a liderança do Espírito (v. 25)?

Para encerrar: 1.Coloque um círculo nos itens dos vv. 19-21 que são problemáticos para você. Comente por que esses itens são problemáticos. 2. Qual dos itens dos vv. 22-23 é o mais natural ou fácil para você? Qual é o mais difícil? 3. O que poderia fazer para crescer no fruto do Espírito?

6. AJUDANDO OS QUE ERRAM

LEITURA: Vamos lembrar de dois versículos da leitura passada e continuar onde paramos na carta de Paulo à igreja de Galácia.

[22] *Mas quando o Espírito Santo controlar as nossas vidas, Ele produzirá em nós esta espécie de fruto: amor, alegria, paz, paciência, bondade, retidão, fidelidade,* [23] *mansidão e domínio próprio; e aqui não há conflito algum com as leis judaicas. . . .*

Paulo (Gálatas 5.22,23) (BV)

[1] *Queridos irmãos, se um cristão foi vencido por algum pecado, vocês que são de Deus devem ajudá-lo, com mansidão e humildade, a voltar ao caminho certo, lembrando-se que da próxima vez poderá ser um de vocês a cair no erro.* [2] *Partilhem as dificuldades e problemas uns dos outros, obedecendo dessa forma à ordem do nosso Senhor.* [3] *Se alguém pensar que é importante demais para se sujeitar a isto, está se enganando a si próprio. Na realidade é um joão ninguém.*

[4] *Que cada um de vocês esteja seguro de estar fazendo o melhor, pois assim terá a satisfação pessoal de uma obra bem feita e não precisará se comparar com outra pessoa.* [5] *Cada um de nós tem de suportar alguns de seus próprios defeitos e fardos. Nenhum de nós é perfeito!*

Paulo (Gálatas 6.1-5) (BV)

ESTUDO

1. Quem é o responsável para ajudar alguém errado (v. 1)?

2. O responsável para ajudar a pessoa errada é aquele que é de Deus (v. 1). Como podemos saber que somos de Deus?

3. Quando vamos corrigir alguém, por que precisamos ser humildes e sensíveis ao fato de que nós podemos cair no mesmo erro?

4. Com quem você partilha, fora de sua família, problemas e dificuldades?

5. O que é mais difícil para você?
   A. Partilhar os problemas de outros.
   B. Compartilhar os seus problemas.

6. Se você não estiver compartilhando seus problemas e dificuldades, você está sendo obediente (v. 2)?

APLICAÇÃO: Indique alguém que tem sido apanhado por algum pecado ou falha: __________________. Como você poderia ajudar essa pessoa nesta semana?

PERGUNTAS ADICIONAIS E OPCIONAIS

Para iniciar: 1. Como alguém o ajudou, recentemente, quando esteve falhando? 2. Quem o corrigiu com sucesso? Por que obteve tal sucesso? 3. É mais fácil você corrigir a outrem ou ser corrigido? Por quê?

Para aprofundar: 1. Qual dos frutos do Espírito (vv. 22-23) seria mais importante para ajudá-lo a resolver seus conflitos? Por quê? 2. O fruto do Espírito não tem conflito algum com as leis judaicas. Pode ter conflito com outras fontes? 3. Neste caso, como expressaria esse conflito? 4. Quais as qualidades essenciais para corrigir alguém? 5. Qual a base para termos confiança quanto ao "caminho certo" (v. 1)? 6. Precisamos ajudar alguém que está falhando (ou pecando)? Por quê? 7. Qual a "ordem de nosso Senhor" (a "lei de Cristo") no v. 2? 8. Quem é chamado aqui de "joão ninguém" (v. 3)? Por quê? 9. Por que não é bom nos compararmos a outras pessoas?

Para encerrar: 1. Cite cinco defeitos ou fraquezas suas e cinco pontos fortes. 2. Qual foi mais fácil alistar? O que isto indica? 3. Em quais dessas fraquezas você é mais vulnerável? O que você pode fazer para prevenir uma queda nessa(s) área(s)?

7. O PERIGO DA AMARGURA

LEITURA: Abaixo tem citações de duas cartas do Novo Testamento.

[25] *Deixem de mentir uns aos outros; falem a verdade, pois somos membros uns dos outros e quando mentimos uns aos outros estamos fazendo mal a nós mesmos.* [26] *Quando estiverem irados, não pequem alimentando seu próprio rancor. Não deixem que o sol se ponha com vocês ainda irados. Resolvam isso logo;* [27] *porque quando vocês estão irados oferecem um fortíssimo ponto de apoio ao diabo.*

Paulo (Efésios 4.25-27) (BV)

[14] *Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor.* [15] *Cuidem para que ninguém se exclua da graça de Deus, nem alguma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando a muitos.*

(Hebreus 12.14,15) (NVI)

ESTUDO

1. Irar-se é pecado (v. 26)?

2. O que torna a ira um pecado (v. 26)?

3. Por que devemos resolver logo nossa ira (e nossos conflitos)?

4. Façamos uma distinção entre irritação e ira: a irritação é passageira, sumindo relativamente rápido, enquanto a ira continua, pelo menos por algumas horas. Quais são os motivos comuns para você ficar irado?

5. Você resolve sua ira dentro de um ou dois dias? Sim/Não.
   Se não, você é candidato à amargura.
6. A ira não resolvida se torna amargura. Quais são os sintomas ou evidências da amargura?

7. Em que sentido podemos comparar a amargura ao câncer?

APLICAÇÃO: A. Quais pessoas você conhece que estão passando por alguma amargura?

B. Escolha uma delas. Como você poderia ajudá-la ou encorajá-la a sair da amargura? (Veja “Para encerrar” abaixo).

PERGUNTAS ADICIONAIS E OPCIONAIS

Para iniciar: 1. O que o irrita? 2. Cite alguma coisa engraçada (ao seu ver), mas que irrita outra pessoa. 3. Qual foi a vez que você ficou mais irado?

Para aprofundar: 1. O que perdemos quando não falamos a verdade (v. 25)? 2. Defina a “ira”. 3. Uma definição seria: revolta contra algo ou alguém que está agindo contra as nossas normas, ameaçando ou destruindo o que valorizamos. Compare isso com sua definição. 4. Muitas vezes, o que valorizamos é nosso ego, nossos interesses. Mas, se o que valorizamos, são as normas de Deus, existe alguma base para a ira justa? 5. Pode haver situações onde *não* irar-se é pecado? 6. O que começa como ira justa pode tornar-se amargura? 7. Defina a amargura. 8. Uma definição seria, ira congelada (não resolvida). Outra seria, dor ou mágoas não saradas e não perdoadas que continuam vivas e contagiosas. Compare estas definições entre si e também com a sua. 9. Por que o autor aos Hebreus destaca o perigo da amargura mais do que outros pecados ou problemas emocionais?

Para encerrar: *Note que lidar com amargura não é fácil. Muitas vezes precisa da ajuda de alguém que tem experiência com isso.* 1. Alguns sintomas de amargura incluem: pessimismo, negativismo, irritação, distanciamento de outros e raiva explosiva. Você lida com um ou mais desses sintomas? 2. Se a cura da amargura é o perdão, você precisa perdoar alguém? 3. Amargura é um pecado. Você precisa pedir perdão a alguém? Especialmente a Deus?

8. O CORAÇÃO QUEBRANTADO

LEITURA: Salmo de Davi, para ser cantado pelo cantor principal do Templo. Este salmo foi escrito quando o profeta Natã acusou Davi de ter cometido adultério com Bate-Seba. Esta acusação chegou mais ou menos um ano depois do adultério. Nesse intervalo, Davi mandou matar o marido e se casou com ela.

1 Ó Deus dá-me o perdão por causa do teu grande e fiel amor. Apaga a
terrível mancha dos meus pecados pela tua misericórdia. 2 Limpa-me
completamente da minha culpa. Deixa-me limpo de pecados! 3
Reconheço que pequei vergonhosamente, o meu pecado me persegue dia
e noite. 4 Pequei contra Ti, somente contra Ti. Eu sei que condenas o mal
que cometi. Tu tens toda a razão em me castigar; o teu julgamento é
perfeitamente justo.
10 Cria em mim ó Deus, um coração puro. Coloca dentro de mim
pensamentos e desejos limpos e sinceros. 11 Não me abandones, não tires
de mim o teu Espírito Santo. 12 Dá-me de volta a alegria da tua salvação;
dá-me o desejo sincero de Te servir. 13 Assim poderei ensinar teus
caminhos a outros pecadores e eles voltarão a Ti arrependidos.
16 O que desejas de mim não são belos atos religiosos, trazer ofertas
queimadas e sacrifícios! Se fosse esse o teu padrão de justiça, eu já teria
trazido muitas ofertas. 17 O que realmente exiges do pecador é um espirito
humilhado (quebrantado). Tu não desprezarás a pessoa que tem o
coração arrependido e muito triste por causa do pecado, ó Deus!

Davi (Salmo 51.1-4, 10-13, 16-17) (BV).

ESTUDO

1. A seu ver, qual o sentimento que mais sobressai na oração de Davi?

2. Quando erramos seriamente ou pecamos, precisamos dar três passos:
   1. Arrepender;
   2. Pedir perdão; e,
   3. Repor ou fazer restituição.

   Em *sua* experiência, *quais* desses três passos é mais negligen-ciado e qual a conseqüência disso?

3. O arrependimento é uma mudança radical de atitude, uma volta de 180 graus, para andarmos na direção oposta a que íamos. Quais frases da oração indicam arrependimento?

4. A contrição é uma atitude de tristeza, sentindo, pelo menos em parte, a dor que causamos ao outro. Quais frases ou palavras indicam contrição (sentimento de tristeza ou dor)?

5. Em que Davi baseia seu pedido de perdão?

6. O que indica a restituição que Davi pretende fazer?

APLICAÇÃO: Você errou seriamente ou pecou recentemente? Indique aqui um tempo, que você irá separar, para refletir sobre a dor que você causou e escrever uma oração para Deus, à base disso.
Dia: _______________ Hora: __________

PERGUNTAS ADICIONAIS E OPCIONAIS

Para iniciar: 1. Como você responde a alguém que chama sua atenção, quanto a um pecado ou falha? 2. Você é ensinável? aberto à correção? 3. Quando você mais sentiu seu coração quebrantado?

Para aprofundar: 1. Davi merecia ser perdoado? 2. Foi perdoado? Por quê? 3. Mesmo quando somos perdoados, temos que pagar as conseqüências? 4. Por que o pecado de Davi lhe perseguia dia e noite? 5. Sendo adúltero e assassino, como Davi pode dizer "Pequei contra Ti, somente contra Ti" (v. 4)? 6. Davi poderia purificar seu próprio coração (v. 10)? Por quê? 7. Quantos pedidos Davi faz nos vv. 10-12? O que estes demonstram quanto ao coração dele? 8. Como a experiência trágica e terrível de Davi o ajudaria a ensinar a outros (v. 13)? 9. Qual o segredo de conseguir o perdão de Deus (vv. 16-17)? 10. Quais eram as implicações para Davi ao colocar este salmo para ser cantado pelo cantor principal do Templo?

Para encerrar: 1. Você conhece realmente o que é um coração quebrantado? 2. Peça a Deus que lhe ajude a entender. 3. Pense sobre um de seus últimos pecados ou erros sérios. Como você fez ou pode fazer alguma restituição?

9. CONHECENDO JESUS (ENCONTRO OPCIONAL)

Este encontro é especificamente para pessoas que querem entrar numa relação pessoal com Jesus e ter segurança de que vão para o céu. O que segue são **duas perguntas diagnósticas**, chamadas assim por que ajudam a revelar o nosso estado espiritual.

1. Você já chegou a um ponto, em sua vida espiritual, que poderia afirmar com certeza que se morresse hoje, iria para o céu?

2. Suponhamos que você morresse hoje e comparecesse diante de Deus e Ele lhe dissesse: "Porque devo permitir que você entre em meu céu?" O que responderia?

Dando continuidade a essas duas perguntas, gostaríamos de repassar **as Quatro Leis Espirituais**. Um resumo delas segue, ainda que seria melhor que o líder tivesse cópias do folheto para distribuir a cada pessoa e as repassasse dessa forma.

Assim como há leis físicas que governam o universo, há também leis espirituais que governam seu relacionamento com Deus.

PRIMEIRA LEI: DEUS O **AMA** E TEM UM **PLANO** MARAVILHOSO PARA A SUA VIDA.

Você acredita nisso? A Bíblia diz que *"Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"* (João 3.16). Cristo afirma, *"Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância"* (uma vida plena e com propósito) (João 10.10). Por que a maioria das pessoas não conhece essa "vida em abundância"? Porque:

SEGUNDA LEI: O HOMEM É **PECADOR** E ESTÁ **SEPARADO** DE DEUS; POR ISSO NÃO PODE CONHECER NEM EXPERIMENTAR O AMOR E O PLANO DE DEUS PARA A SUA VIDA.

O homem é pecador: *"Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus"* (Romanos 3.23). O homem foi criado para ter um relacionamento perfeito com Deus, mas por causa de sua desobediência e rebeldia, escolheu seguir o seu próprio caminho, e o relacionamento com Deus se desfez. O pecado é um estado de indiferença do homem para com Deus, que se caracteriza por uma atitude de rebelião ativa ou indiferença passiva.

O homem está separado de Deus: *"Porque o salário do pecado é a morte"* (separação espiritual de Deus) (Romanos 6.23).

Deus é santo e o homem é pecador. Um grande abismo separa os dois. O homem está continuamente procurando alcançar a Deus e a vida

abundante, através de seus próprios esforços: vida reta, boas obras religiosidade, etc. A Terceira Lei nos oferece a única resposta para o problema da separação. . .

TERCEIRA LEI: JESUS CRISTO É A **ÚNICA** SOLUÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM PECADOR. POR MEIO DELE VOCÊ PODE CONHECER O AMOR E O PLANO DE DEUS PARA A SUA VIDA.

Ele morreu em nosso lugar: *"Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores"* (Romanos 5.8). *"E o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo o pecado"* (1 João 1.7). Ele ressuscitou dentre os mortos. *"Cristo morreu pelos nossos pecados. . . foi sepultado e res-suscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras"* (1 Coríntios 15.3,4).

Ele é o único caminho: *"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim"* (João 14.6). Deus ligou o abismo que nos separa dele, ao enviar seu Filho, Jesus Cristo, para morrer na cruz em nosso lugar.

Não é suficiente conhecer estas três leis. . .

QUARTA LEI: PRECISAMOS **RECEBER** A JESUS CRISTO COMO SALVADOR E SENHOR, POR MEIO DE UM **CONVITE PESSOAL**. SÓ ENTÃO PODEREMOS CONHECER E EXPERIMENTAR O AMOR E O PLANO DE DEUS PARA A NOSSA VIDA.

Precisamos receber a Cristo: *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber: aos que crêem no seu nome"* (João 1.12).

Recebemos a Cristo pela fé: *"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie"* (Efésios 2.8,9).

Recebemos a Cristo por meio de um convite pessoal: Cristo afirma: *"Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa"* (Apocalipse 3.20). Receber a Cristo implica em arrependimento, significa deixar de confiar em nossos próprios esforços, crendo que Cristo, ao entrar em nossa vida, perdoa os nossos pecados e faz de nós aquilo que Ele quer que sejamos.

Data pedido	**PEDIDO DE ORAÇÃO**	Data da resposta
